

## ÍNDICE

|   |            |
|---|------------|
| Apresentação e agradecimentos .....   | 9          |
| Índice .....  | 11         |
| Abreviaturas .....  | 13         |
| <b>Introdução</b>   |            |
| 1. Da escolha do tema .....   | 15         |
| 2. Delimitação do objecto .....   | 20         |
| 3. Metodologia .....  | 29         |
| <b>I – Conceito, natureza, origens e evolução do controlo parlamentar das finanças públicas .....</b>   | <b>33</b>  |
| 1. O significado etimológico da palavra controlo ou do “ <i>contra-livro</i> ” .....                    | 33         |
| 2. Etimologia de finanças e financeiro .....  | 38         |
| 3. Conceito, função, tipos e formas de controlo .....   | 39         |
| 4. Antecedentes históricos do princípio do controlo parlamentar das finanças públicas em Portugal ..... | 62         |
| 5. Responsabilidade, cidadania e controlo político .....  | 79         |
| <b>II – O controlo das finanças públicas pelo parlamento enquanto princípio constitucional .....</b>    | <b>91</b>  |
| 1. Considerações gerais .....   | 91         |
| 2. O controlo financeiro parlamentar – corolário do princípio da separação de poderes .....             | 92         |
| 3. O controlo parlamentar na Constituição Portuguesa .....  | 96         |
| 3.1. O controlo parlamentar em geral .....  | 96         |
| 3.2. O controlo parlamentar das finanças públicas, em especial .....                                    | 113        |
| <b>III – O controlo parlamentar das finanças públicas – análise comparada ..</b>                        | <b>123</b> |
| 1. Nota preliminar .....  | 123        |
| 2. Na Alemanha .....  | 126        |
| 3. No Brasil .....  | 132        |
| 4. Na Dinamarca .....   | 135        |

|   |     |
|---|-----|
| 5. Nos Estados Unidos da América .....  | 138 |
| 6. Na França .....  | 143 |
| 7. No Reino Unido .....   | 150 |
| 8. O caso do Controlo Financeiro Parlamentar na União Europeia ..                                 | 156 |
| 9. Nota comparativa .....   | 165 |
| <br>  |     |
| IV – O controlo financeiro parlamentar em Portugal .....  | 171 |
| 1. O controlo parlamentar na Teoria do Estado em geral .....                                      | 171 |
| 2. O princípio constitucional do controlo parlamentar das finanças<br>públicas .....              | 183 |
| 3. O <i>accountability</i> – cidadania e representação .....                                      | 186 |
| 4. O controlo financeiro parlamentar na prática parlamentar .....                                 | 196 |
| 4.1. As Leis de Enquadramento Orçamental .....  | 207 |
| 4.2. A função do Tribunal de Contas no controlo externo político                                  | 210 |
| 4.3. Uma nova visão e prática parlamentar pós-1993 .....  | 214 |
| 5. A aparente contradição entre o regime constitucional e a sua prática                           | 219 |
| <br>  |     |
| V – Perspectivas de evolução do controlo parlamentar das finanças públi-<br>cas em Portugal ..... | 227 |
| 1. Tópicos para uma outra prática parlamentar .....   | 227 |
| 2. Perspectivas de evolução sobre o controlo parlamentar financeiro<br>em Portugal .....          | 232 |
| 3. O controlo parlamentar das finanças públicas e os novos desafios do<br>Estado regulador .....  | 236 |
| <br>  |     |
| Conclusões .....  | 241 |
| <br>  |     |
| Bibliografia .....  | 251 |